

Repórter *Da* Calheta

Jornal da Escola Básica e Secundária da Calheta – São Jorge –

Ano Letivo 2021/2022

setembro/ outubro Ano I N.º 1

Editorial

Novo ano, novas responsabilidades, novos horizontes...

Depois de todo este tempo de limitações e contingências estamos todos ansiosos por voltar a alguma normalidade.

Este período obrigou-nos a todos a uma grande capacidade de adaptação, tornou-nos mais resilientes e preparados para novos desafios!

Apesar do enorme edifício à nossa disposição, a escola somos todos nós com aquilo que fazemos e as mudanças que operamos. A energia dos nossos alunos, dos nossos docentes e não docentes dão vida a esta organização e operam transformações que nunca terão fim e que permitirão à comunidade responder aos desafios do futuro!

Projetamos na vossa ação os nossos desejos e dependemos deles para o sucesso!

Que este jornal personifique o nosso espírito e permita mostrar como a escola está viva e é aberta a todos!

Um excelente ano letivo!

O Conselho Executivo da EBS da Calheta



Vocacional põe a mão na massa

Uma das melhores formas de diversificar e estimular o desenvolvimento de crianças no processo pedagógico é através de atividades que fogem do padrão tradicional de ensino. Quando saímos da sala de aula e levamos os alunos para ambientes diferentes, como a cozinha, é possível aprender novos conteúdos e desenvolver habilidades.



Outubro é o Mês Internacional da Biblioteca Escolar (MIBE), uma celebração anual das bibliotecas escolares em todo o mundo, uma oportunidade para darem a conhecer o trabalho que desenvolvem e mostrarem que não são apenas um

serviço, mas um centro nevrálgico vital nas escolas.

Em **Portugal**, o Dia da Biblioteca Escolar assinala-se na quarta segunda-feira do mês de outubro, em 2021, dia **25/10**.



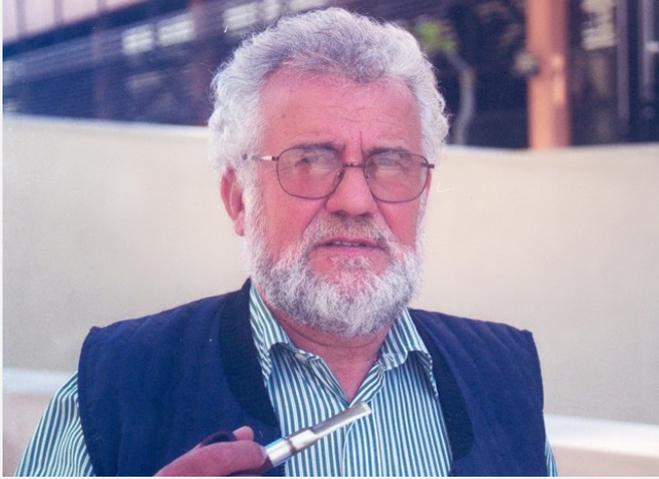
Dia Europeu do Desporto na Escola

© European School Sport Day Portugal

DESPORTO

Um autor nunca morre enquanto continuar a ter leitores!!

O escritor açoriano Cristóvão de Aguiar, natural do Pico da Pedra, na ilha de São Miguel, faleceu a 5 de outubro aos 81 anos, em Coimbra.



Cristóvão Dias de Aguiar nasceu a 08 de setembro de 1940, no Pico da Pedra, e era uma referência da literatura, com um longo percurso iniciado em 1965 com a publicação do livro de poesia "Mãos vazias".

Na sua vasta obra literária, destacam-se a trilogia romanesca "Raiz Comovida", "O Braço Tatuado" - onde relata a sua experiência como combatente na Guiné durante a Guerra Colonial - e "Relação de Bordo", conjunto de diários que abrange os anos de 1965 a 2015.

Traduziu ainda a "A Riqueza das Nações", de Adam Smith, numa edição da Fundação Calouste Gulbenkian.

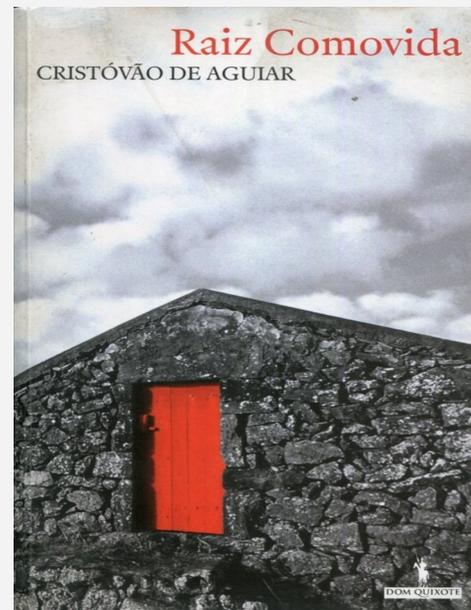
Cristóvão de Aguiar venceu, entre outros, o Prémio Ricardo Malheiros da Academia das Ciências de Lisboa, o

Grande Prémio de Literatura Biográfica da Associação Portuguesa de Escritores/Câmara Municipal do Porto e o Prémio Literário Miguel Torga/Cidade de Coimbra.

Distinguido por diversas instituições e em várias áreas, Cristóvão de Aguiar foi, em 2001, agraciado com a Ordem do Infante D. Henrique.

O escritor recebeu também a insígnia Autónoma de Reconhecimento da Região Autónoma dos Açores e a medalha de mérito municipal do concelho da Ribeira Grande, ilha de São Miguel, de onde é natural.

Cristóvão de Aguiar foi, ainda, homenageado pela Universidade do Minho e pela Secretaria Regional da Cultura dos Açores, por ocasião dos 50 anos de vida literária, com a edição das suas obras completas entre 2015 e 2020.



LINHAS DE POESIA



E telhados de vidro, e escadarias
Frágeis, cobertas de hera, oh bronze falso!
Lareira aberta pelo vento, as salas frias.

A minha casa... Mas é outra a história:
Sou eu ao vento e à chuva, aqui descalço,
Sentado numa pedra de memória.

Vitorino Nemésio

A concha

A minha casa é concha. Como os bichos
Segreguei-a de mim com paciência:
Fechada de marés, a sonhos e a lixos,
O horto e os muros só areia e ausência.

Minha casa sou eu e os meus caprichos.
O orgulho carregado de inocência
Se às vezes dá uma varanda, vence-a
O sal que os santos esborou nos nichos.



Skate: desporto em expansão?



De acordo com a Federação de Patinagem de Portugal, o skate foi a modalidade com maior procura e desenvolvimento nas escolas portuguesas em 2020, com um crescimento de 20 a 25 por cento ao mês. Estima-se que em Portugal existam atualmente cerca de 80 mil praticantes ativos e mais 20 milhões em todo o mundo.

Quando surgiu?

A história do skate surgiu a partir de uma ideia: criar uma prancha de surf para o asfalto.

A história do skate remonta à década de 60, época em que um grupo de surfistas da Califórnia, Estados Unidos, teve a ideia de criar algo semelhante às pranchas de surf para ser usado no chão durante as épocas do ano em que não dava para surfar as “ondas”.

Assim, os surfistas criaram

uma nova forma de “surf” no asfalto: o *sidewalk surf*. Por volta de 1965, os primeiros skates começaram a ser vendidos, bem diferentes do que vemos hoje em dia. Na verdade, havia apenas uma grande prancha reta com quatro rodinhas. Não havia nem a parte dianteira, nem a traseira (*nose* e *tail*, respetivamente).

Nos anos 70, o desporto evoluiu. Deu-se a adoção de pequenas rodas de uretano. Desenvolvido pelo norte-americano Frank Nasworthy, este tipo de rodas tornou o skate muito mais veloz. A década de 80 foi muito importante para o skate, uma vez que dois dos maiores nomes do desporto surgiram nesta época. Rodney Mullen foi um dos grandes revolucionários da modalidade, já que a grande maioria das manobras que existem hoje em dia ou são de sua criação ou são derivadas de sua criatividade. Outra lenda foi Tony Hawk.



Skate nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 (2021)

O Skate fez a sua estreia nos Jogos Olímpicos de Verão de 2020 de Tóquio, realizados em 2021 no Japão, devido à pandemia do novo coronavírus (COVID-19). O skate foi um dos novos desportos adicionados ao programa olímpico especificamente para 2020, em vez de ser um desporto permanente.



Campeonato Mundial

O **Campeonato Mundial de Skate** é um evento desportivo no qual são apurados os campeões mundiais nas modalidades *street* e *park*, organizado anualmente pela *World Skate*, reconhecida pelo Comitê Olímpico Internacional. A primeira edição da categoria *street* foi realizada em 2011 em Newark, nos Estados Unidos, e da categoria *park*, em Malmö, na Suécia.

Entrevista

O Repórter da Calheta esteve à conversa com Xavier Nunes, aluno do curso de Operador de Jardinagem.



Repórter da Calheta– *Xavier, quando surgiu esta tua paixão pelo skate?*

Xavier– A minha paixão surgiu quando um colega meu trouxe um skate para a escola. Eu experimentei e fiquei a gostar.

RC– *O que te atraiu para esta modalidade?*

X– Para começar, o gosto que tenho pelo desporto e também por ser algo diferente do futebol, do vôlei que são os desportos que mais se pratica por aqui.

RC– *Até onde gostarias de ir com esta paixão?*

X– Gostaria, quem sabe, de participar em algum campeonato, mais tarde.

RC– *Conheces algum campeonato de skate?*

X– Sim, a *Street League Skateboarding*, conhecida por SLS, que é uma competição profissional de skate, na modalidade *street*. É um dos maiores campeonatos de skate do mundo.

RC– *Achas que na tua área de residência há condições para a prática de skate?*

X– Nem por isso. Utilizo o que tenho por aqui: passeios, escadas, enfim ... onde seja possível! Penso que vão construir nas Velas um parque para a prática de skate, pois não há grande coisa. Precisamos de parques com rampas para praticar.

RC– *Há muitos colegas teus interessados nesta modalidade?*

X– Sim, cada vez mais. Vejo que há muitos colegas interessados e aumentam de semana para semana.

RC– *Achas que a escola, mais propriamente, as aulas de educação física deveriam apostar nesta modalidade?*

X– Sim, acho que nas aulas de educação física deveriam ensinar esta modalidade. Nos primeiros anos de escola ensinaram –nos a andar de skate, mas nada de manobras, que é o mais fixe.

RC– *Consideras esta prática dispendiosa?*

X– Sim, porque os skates são muito caros o que faz com que muitos colegas não os consigam adquirir. Usamos os skates uns dos outros.

RC– *Que conselhos dás aos teus colegas que nunca experimentaram andar de skate?*

X– Experimentem! É muito fixe, no entanto, vão dar algumas quedas, mas é normal. Não se pode é desistir. É um desporto que requer muita prática e muitas quedas também!



Mariana Bettencourt,
Operador de Jardinagem

Vocacional na cozinha da EBSC

Os alunos da turma de vocacional, Bruno Alves, Cristiano Azevedo e Jardel Santos, foram no dia vinte e sete de setembro, pelas oito horas e trinta minutos à cozinha, no bar da escola, acompanhados pela docente Carla Toste.

Os alunos desta turma foram auxiliar a funcionária na confeção de panquecas e waffles, atividade inserida na disciplina de apreender com autonomia.

Texto elaborado pelos alunos da turma

A componente prática da atividade pretendeu capacitar os alunos na área da cozinha no que respeita ao manuseamento e à capacidade de confeção, desenvolvendo assim competências culinárias.

Carla Toste



As expectativas dos mais novos para 2021/222



Este ano estou a frequentar o 7.º ano. É um ciclo diferente, mais disciplinas e mais exigências. Tenho consciência que tenho de trabalhar mais e adquirir alguns hábitos de estudo, pois sei que me faltam alguns.

Espero gostar de todos os meus professores e me dar bem com eles.

Guilherme Silveira, 7.º A



Para este ano letivo 2021/2022 quero esforçar-me mais nas disciplinas em que tenho mais dificuldades. Es-

pero alcançar bons resultados, pois este é o 1.º ano de um novo ciclo. Preciso aprender a concentrar-me mais nas aulas, pois só assim conseguirei ter sucesso e passar de ano, claro. É o que espero para este novo ano.

Nélia Gonçalves, 7.º A



Neste novo ano letivo eu gostava que os professores mandassem menos trabalhos de casa porque, às vezes, ficamos sobrecarregados. Passamos muito tempo na escola e este ano ainda vou ter mais disciplinas.

Sérgio Silveira, 7.º A

As minhas expectativas para este ano letivo 2021/2022 é passar com notas altas e que a Covid acabe para nós deixarmos de usar máscaras.

Também quero superar todas as minhas dificuldades das matérias do ano passado.

Com isto tudo as minhas expectativas para este ano são dedicar-me mais à escola e a tudo o que for preciso para melhorar.

Este ano comparativamente ao ano passado eu estou um pouco menos motivada por voltar às aulas, pois este ano eu tenho muitas aulas e muito mais para estudar, ou seja, tenho que trabalhar mais. Mas eu vou conseguir!!!

Sabrina Maciel, 7.º A



Bom Ano Letivo!



Sugestões de Leitura

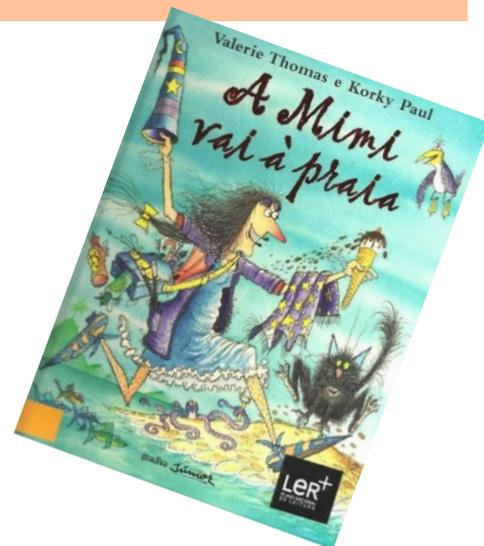
“Dos 4 aos 14”

A Bruxa Mimi Vai à Praia

de Valerie Thomas, Korky Paul

Com tanto calor, a Bruxa Mimi não consegue ficar em casa e decide partir com o Rogério rumo à beira-mar. Mal chega à praia, estende a toalha na areia e corre para o mar

para dar um mergulho - ao contrário de Rogério, que odeia água! Mas à medida que a maré vai subindo, as ondas vão-se aproximando do sítio onde a Mimi deixou as suas coisas - e levam-lhe a vassoura. Ela bem tenta que a vassoura responda ao seu «Abracadabra», mas nem tudo corre como previsto...



O Cavaleiro Lua Cheia

de Susanna Tamaro

Naquela casa estranhos desaparecimentos de comida acontecem sem que se saiba quem é o seu autor. Até que um dia a mãe do Miguel se apercebe de quão anafado está o seu filhote. O mistério desvenda-se e o Miguel passa a frequentar a Clínica Estica Larica da qual foge após algum tempo. É durante essa fuga

que conhece um estranho inventor que o fará viver uma grande aventura da qual ele será o grande herói. Não tivesse o Miguel a sua carita em formato de Lua-Cheia... Depois de *Um Lugar Mágico*, também integrado na coleção Estrela do Mar, a autora do bestseller mundial *Vai Aonde Te Leva o Coração* surge com mais um divertido e imaginativo livro dedicado aos leitores mais jovens.

O Planeta Branco

de Miguel Sousa Tavares

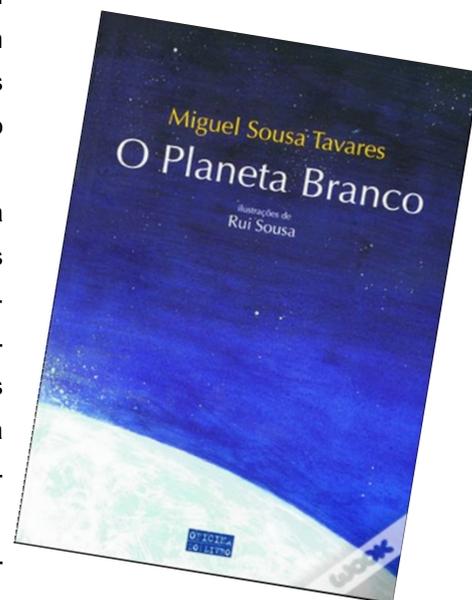
Lydia, Lucas e Baltazar constituem a tripulação da nave Ítaca-3000. Num fase em que o ciclo de vida natural está alterado, é preciso pôr em marcha uma missão de salvamento do planeta Terra. Por isso, a Ítaca-3000 parte do deserto do Sahara com um único objectivo: descobrir água no planeta Orizon S-3.

Durante dois meses de viagem, tudo decorre com normalidade. Os astronautas dedicam-se apenas a missões de rotina e consolidam a ami-

zade que os une. Mas quando entram no Terceiro Sistema Solar, descobrem um planeta habitado por uns seres muito especiais e que julgavam não existir.

O Planeta Branco é uma história que aborda, não apenas as grandes questões da atualidade, como a poluição atmosférica, a destruição das florestas ou as alterações do clima, mas que constitui, também, um hino à vida e à bondade. E que nos diz que, afinal, um mundo melhor é possível.

As ilustrações de Rui Sousa completam a magia desta história.





Sugestões de Leitura

“Dos 4 aos 14”

O Rapaz do Pijama às Riscas

de John Boyne

Ao regressar da escola um dia, Bruno constata que as suas coisas estão a ser empacotadas. O seu pai tinha sido promovido no trabalho e toda a família tem de deixar a luxuosa casa onde vivia e mudar-se para outra cidade, onde Bruno não encontra ninguém com quem brincar nem nada para fazer. Pior do que isso, a nova casa é delimitada por uma vedação de arame que se estende a perder de

vista e que o isola das pessoas que ele consegue ver, através da janela, do outro lado da vedação, as quais, curiosamente, usam todas um pijama às riscas. Como Bruno adora fazer explorações, certo dia, desobedecendo às ordens expressas do pai, resolve investigar até onde vai a vedação. É então que encontra um rapazinho mais ou menos da sua idade, vestido com o pijama às riscas que ele já tinha observado, e que em breve se torna o seu melhor amigo...



Avozinha Gângster

de David Walliams

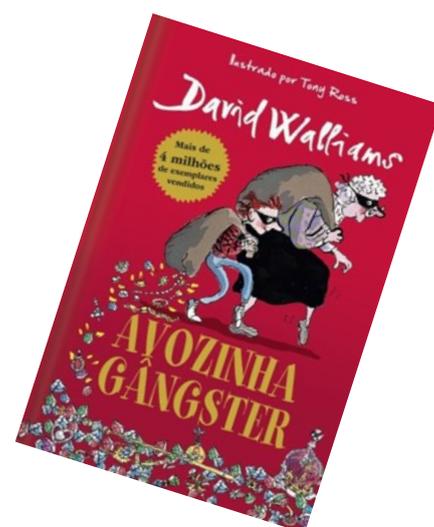
O nosso herói, Ben, adormece só de pensar que tem de ficar em casa da avó. Que seca! É a avozinha mais aborrecida de sempre: só pensa em jogar jogos de tabuleiro e comer sopa de couve. Mas há dois segredos que Ben desconhece:

- A sua avozinha é uma famosa ladra

de jóias.

- E toda a vida sonhou roubar as Jóias da Coroa inglesa, e agora precisa da ajuda de Ben...

Uma história sobre preconceitos e aceitação, cheia de piadas engraçadas e palavras tolas, ao estilo bem-humorado do comediante David Walliams, com mais de 4 milhões de exemplares vendidos em todo o mundo.



Sempre do Teu Lado

de Maria Teresa Maia Gonzalez

Maria Teresa Maia Gonzalez oferece-nos aqui a vida de Guilherme, um adolescente de 12 anos, cuja vida sofre mudanças significativas com o divórcio dos pais e a entrada na adolescência. Porém, um dia, chega à sua beira um amigo muito especial que lhe trará muitas alegrias e que nunca o abandonará. O seu nome é Félix. Os dois tornam-se companheiros inseparáveis, partilham a mesma casa e vi-

vem juntos momentos emocionantes de vitórias e derrotas, conquistas e perdas... Ambos crescem em conjunto, tornando-se Félix o confidente de Guilherme, o amigo em que pode realmente confiar.

Contudo, chega o dia em que Guilherme, já adulto, tem de sair de casa e partir para dar início a uma nova fase da sua vida.

E, a partir de então, Félix, sempre fiel, faz de toda a sua vida uma longa espera, que ele acaba por transformar num hino à amizade...



Biblioteca Escolar acolhe os mais pequenos



Tradução: Rosana de Almeida Oliveira

A **Biblioteca Escolar** (BE) acolheu, no dia 11 de outubro, os alunos do 1.º ano. A educadora Maria da Graça Pereira explicou aos mais pequenos o funciona-

mento da BE e a sua importância no percurso escolar. De seguida os alunos assistiram à dramatização de uma obra, selecionada pela equipa BE, intitulada **O Monstro das Cores**, de Anna Llenas.

Esta obra explica às crianças as emoções através das cores. A personagem principal é um monstro que muda de cor consoante o que está a sentir. Ele não percebe porque muda de cor e a sua amiga, a menina, explica-lhe o que significa estar triste, estar alegre, ter medo, estar calmo e sentir raiva.

A dramatização esteve a cargo do Clube de Expressão Dramática da escola coordenado pela docente Telma Ferreira. Este momento teatral que tanto encantou os mais novos foi uma estreia do recém criado clube. Os alunos foram ainda convidados a demonstrarem as suas emoções através de um momento de pintura.

Os alunos do 1.º ano receberam o Guia de Utilizador da Biblioteca e o Diário de Leituras, no final da visita.

A equipa da BE aguarda, ansiosamente, uma nova visita dos mais pequeninos.



Mês Internacional da Biblioteca Escolar



No mês de outubro celebramos as bibliotecas escolares e toda a nossa comunidade escolar foi convidada a comemorar a ligação entre os li-

vros, a leitura e a biblioteca.

A biblioteca escolar destaca-se nestes dias como um espaço físico e digital aberto onde todos são bem vindos.

A comemoração do Dia Internacional das Bibliotecas Escolares tem como objetivo destacar a importância das bibliotecas escolares na educação, assim como promover o gosto pela leitura, sendo o tema deste ano “**Contos de fadas e contos tradicionais de todo o mundo**”.

Assim sendo, no dia 25 de outubro a nossa

biblioteca em parceria com a equipa de Saúde Escolar associou-se à comemoração deste dia brindando os seus leitores com uma *Happy Hour*. Os visitantes puderam assim desfrutar do espaço da biblioteca, saboreando diferentes Cocktails saudáveis: **Cocktail Romance**, **Cocktail Leitor com Tempo** e o **Cocktail Leitor Energético**.

A atividade decorreu entre as 14h e as 17h, na Biblioteca Escolar.



Carta de bebidas à disposição:

Cocktail Romance

2º CICLO

Cocktail Leitor com Tempo

3º CICLO &
ENS. SECUNDÁRIO

Cocktail Leitor Energético

3º CICLO &
ENS. SECUNDÁRIO



Happy hour

a felicidade também se toma
às segundas-feiras

As equipas da Biblioteca Escolar
e de Saúde Escolar convidam-te
para celebrarmos juntos o

Dia Internacional das Bibliotecas Escolares

25 DE OUTUBRO
DAS 13H45 ÀS 17H00



Mês Internacional da Biblioteca Escolar

Esta atividade teve como objetivo demonstrar que a BE é um espaço lúdico e de aprendizagem, que também pode ser de partilha e de diversão.

Conseguimos trazer alunos e professores ao espaço que, normalmente, frequentam com pouca assiduidade e tentamos que todos descobrissem as diferentes potencialidades do

mesmo. Pretende-se, sobretudo, que se criem rotinas e hábitos de frequência.

A atividade contou com grande adesão por parte de todos, pelo que se pretende fazer tradição em anos subsequentes.

A comemoração deste dia agradou a miúdos e graúdos e contamos sempre com a vossa presença na “nossa” biblioteca.

A Equipa da Biblioteca Escolar



📖 que é para tí a Biblioteca Escolar?

No âmbito das comemorações do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares fomos perguntar a alguns alunos o que significa para eles a Biblioteca Escolar?



Eu sou do Norte Pequeno e não temos lá um espaço como o da nossa escola. A Biblioteca Escolar é um local para onde eu gosto de ir porque é sossegado, onde posso estar concentrada a fazer os meus trabalhos.

É um local importante e central da escola. Podemos requisitar diferentes livros ou apenas folheá-los. Na biblioteca da minha escola há muitos livros interessantes.

Luna Oliveira, 7.º A

A Biblioteca Escolar para mim é um lugar onde podemos estudar, fazer trabalhos e ler.

A biblioteca é um lugar silencioso onde nos conseguimos concentrar mais do que até na sala de aula. Não frequento muito a



biblioteca porque gosto de me divertir com os meus amigos ou no telemóvel e para mim a biblioteca é um sítio secante, mas deves ir. Eu vou (raramente) para fazer os trabalhos de casa e alguns trabalhos de computador.

Santiago Oliveira, 7.º A

Uma biblioteca escolar ou outra é um lugar de imaginação, podemos ler livros com todo o tipo de aventuras. Na biblioteca podemos obter muita informação como nas enciclopédias. É, sem dúvida, um bom local para passar o tempo.



Abigail Fontes 7.º A



SAVE THE WAVES



**SAVE
THE
WAVES**
COALITION

por João Macedo, que esteve no Tour juntamente com a equipa técnica do STW a apresentar publicamente o novo programa “SPAN – Surf Protected Area Network”.



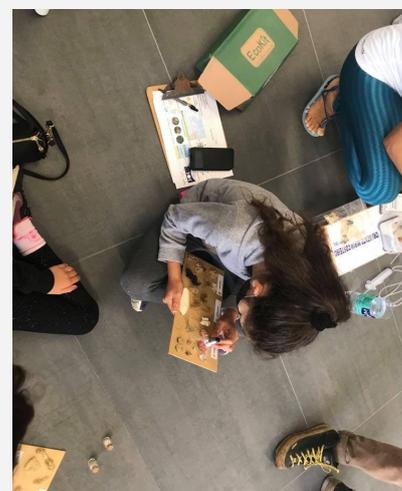
No dia 27 de setembro os alunos do 5.º A e 5.º B, da EBSC, participaram no projeto de Literacia Oceânica integrado no Projeto *Save the Waves*, acompanhados pelos docentes Carla Lopes e José Gonçalves.

A *Save The Waves Coalition* (STW) tem como missão proteger os ecossistemas de surf em todo o globo. O objetivo é a proteção de 1000 ondas em todo o mundo até 2030. Um dos programas mais conhecidos do público português, é a designação das Reservas Mundiais de Surf pela *Save The Waves*, um título adquirido em Portugal na Ericeira há já 10 anos. Este programa foi co-fundado



De 17 de Setembro a 1 de Outubro, o 1.º *Save the Waves Film Fest Azores Tour* percorreu as ilhas de São Miguel, Terceira, Pico, Faial e São Jorge. Este evento foi promovido pela *Save The Waves Coalition*, uma organização sem fins lucrativos.

Do programa faz parte uma seleção de filmes de surf, onde se destacou a vertente ambiental com sessões de literacia oceânica e workshops para debater temas estratégicos para a preservação dos ecossistemas de surf e preservação de ambientes marinhos.



Dia Europeu do Desporto na Escola

No passado dia 24 de setembro de 2021 (6.^a feira), entre as 10h:45 e as 12h:15, no âmbito do "Dia Europeu do Desporto na Escola", realizou-se um passeio / caminhada ao Cais da Calheta de São Jorge, com posterior Visita de Estudo ao "Museu Francisco de Lacerda".

Participaram na atividade 25 pessoas, entre os quais dois docentes, uma auxiliar e vinte e dois alunos. O balanço geral da atividade é muito positivo, pois os alunos portaram-se bastante bem e foi evidente a satisfação de todos, atingindo-se assim os objetivos principais da iniciativa.



Esta iniciativa surge no âmbito da Semana Europeia do Desporto e tem como intuito inspirar a comunidade escolar a ser ativa e sensibilizar e consciencializar para o envolvimento no desporto e na atividade física.

António José Correia de Melo



SABIAS QUE ...?

1. A maior parte do oxigénio da Terra é produzido não pelas árvores, mas pelas algas marinhas?



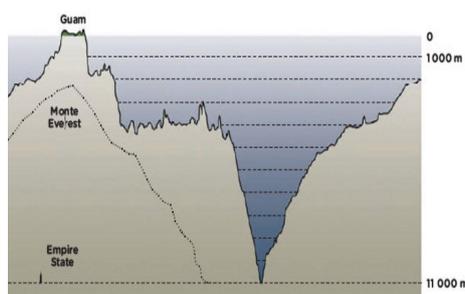
2. A área dos oceanos equivale a cerca de 70% da superfície da Terra?

3. A área mais profunda dos oceanos é conhecida como a 'Fossa das Marianas' e fica no Oceano Pacífico. O ponto mais profundo fica a 11 km de profundidade. É um longo mergulho até lá!

4. A *National Geographic* simulou o que aconteceria ao planeta se o gelo do Ártico e da Antártida derretesse: o nível médio do mar subiria por volta de 66 metros, com consequências devastadoras para as zonas costeiras continentais - Adeus, Lisboa! E Porto, Setúbal, Faro... Quase todo o litoral de Portugal continental simplesmente desapareceria.

Sabias Que?

5. A maior cadeia de montanhas do mundo fica no oceano Atlântico? Infelizmente não a podemos ver uma vez que se encontra submersa. Trata-se da 'dorsal mesoatlântica' ou 'crista oceânica do Atlântico', também referida pelo acrónimo DMA (ou MAR, do inglês: Mid-Atlantic Ridge), é uma cordilheira submarina que se estende sob o Oceano Atlântico e o Oceano Ártico.



do o território francês. O plástico no oceano prejudica os animais e transforma-se em micropartículas que se alojam nos peixes que nós, humanos, acabamos por ingerir. Um estudo da Ellen MacArthur Foundation prevê que em 2050 a quantidade de plástico nos oceanos seja maior do que a quantidade de peixe se não forem tomadas medidas urgentes.



6. Foi descoberto no Oceano Pacífico um amontoado de lixo que já é maior do que to-

Operador de Jardinagem: mãos à obra



A turma do Profij do 1.º ano, Operador de Jardinagem, deu início ao seu trabalho de campo no decorrer do mês de outubro.

Os alunos, coordenados pelo seu diretor de turma, João Abrantes, procederam à sacha, monda de placas ajardinadas, recolha de detritos vegetais, preparação de terriço e limpeza geral dos jardins no âmbito da unidade de formação de curta duração, 3062- Manutenção de jardins.

No decorrer deste ano letivo os alunos deverão ser capazes de organizar e executar tarefas relativas à instalação e manutenção de jardins e espaços verdes, respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho agrícola e de proteção do ambiente.

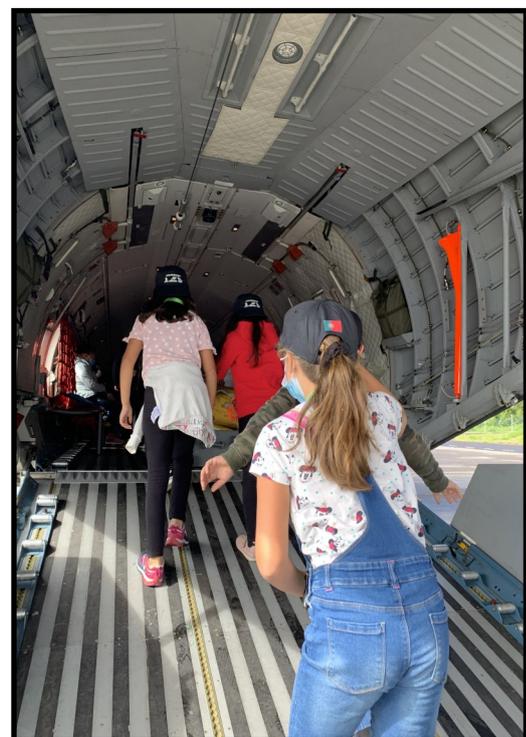


João Abrantes

“Alista-te por um dia” encanta alunos do 4.º ano

Os alunos do 4.º ano da EBSC participaram, no dia 23 de outubro, na iniciativa “**Alista-te por um dia**”, no âmbito do programa de divulgação das Forças Armadas. A iniciativa teve como objetivo dar a conhecer o dia a dia dos militares, trabalhar a cooperação e o respeito entre os mais novos e consolidar os conhecimentos sobre os símbolos nacionais. Realizaram-se atividades de cariz militar e observou-se um grande envolvimento por parte das crianças, que participaram de forma dinâmica e com muito entusiasmo.

Foi um dia cheio de emoções e os nossos jovens deixaram um agradecimento ao Comando Operacional dos Açores.



Projeto *Geoparks: Educational Agents*

Durante o mês de outubro, foi realizada a primeira mobilidade do projeto *Geoparks: Educational Agents*. Esta mobilidade realizou-se na cidade de Salihli, na Turquia e contou com a presença de 3 professores da Escola Básica e Secundária da Calheta.

Na atividade de mobilidade na Turquia, os participantes aprenderam sobre ciências geológicas, geoparques e diversidade geológica, e foram capazes de compreender a importância dos geoparques e sua contribuição para a humanidade. Todos os participantes aprenderam como criar um mapa geográfico, para depois poderem aplicar o mesmo, com os seus alunos, nas suas próprias escolas.

Durante esta mobilidade, foram realizadas as seguintes atividades:

DIA 1

- *Apresentação das Escolas e Geoparques
- *Questionário de Diversidade Geológica
- *Apresentação: "Porquê criar geoparques? E o que são geoparques?"
- *Realização de uma atividade para encontrar um slogan e criar um cartaz sobre a Sustentabilidade dos Geoparques.



Projeto *Geoparks: Educational Agents*

DIA 2

- *Debate: “Como os geoparques podem ser integrados no currículo escolar?”
- *Rede Global de Geoparques (GGN)
- *Rede Europeia de Geoparques (EGN)
- *Visita à Cidade Antiga de Lídia Sardes na Área do Geoparque



DIA 3

- *Brainstorm e jogar um jogo sobre sustentabilidade com os alunos
- *Gravação de vídeo de consciencialização durante e durante a visita às Chaminés das Fadas de Kula
- *Simulação de formações geológicas (vulcões, pedras, lagos, cânions, minerais)
- *Experiência de erupção de vulcão: com bicarbonato de sódio e vinagre



- *Evento KAHOOT sobre Vegetação do Geoparque, Espécies Animais e Habitats Naturais, Áreas Especiais de Conservação
- *Divulgação do Vídeo de Consciencialização nas redes sociais.

Projeto *Geoparks: Educational Agents*



DIA 4

- *Excursão ao Museu Geopark e Vulcão Divliti
- *Oficina de Arqueologia
- *Oficina prática de criação de mapas e topografia durante a viagem
- *Selecionar um Embaixador Geopark de cada escola e relatando suas funções

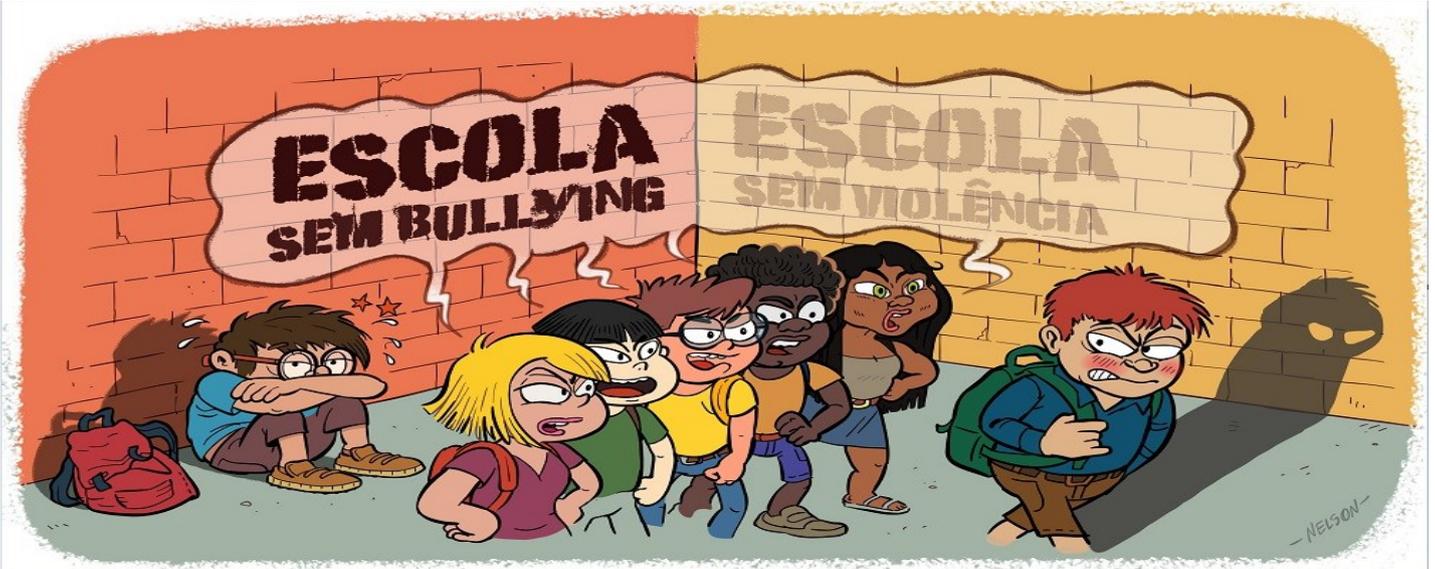
DIA 5

- *Visão geral e resumo da semana
- *Implementação de levantamentos geoparques e questionários
- *Cerimónia de Encerramento e Entrega de Certificados
- *Jantar de despedida.

Pedro Silva



Bullying e Cyberbullying



Dados preocupantes revelados pela UNESCO, indicam que uma em cada três crianças é vítima de *bullying*.

Em primeiro lugar é preciso reforçar que o *bullying* não é normal, não faz parte de “ser criança” ou “crescer”, não torna as crianças “mais fortes”. Antes de falar com os filhos/educandos sobre *bullying* é importante que os Pais/Educadores conheçam esta realidade.

O que é o *Bullying*?

O *bullying* corresponde a um comportamento intencionalmente agressivo, violento e humilhante, que envolve um desequilíbrio de poder: as crianças que fazem *bullying* usam o seu poder (a sua força física ou o acesso a alguma informação constrangedora, por exemplo) para controlar e prejudicar outras crianças. É um comportamento repetido ao longo do tempo, que acontece mais do que uma vez.

O *bullying* inclui comportamentos como ameaçar, espalhar boatos, atacar alguém fisicamente (bater, arranhar, cuspir, roubar ou partir obje-

tos) ou verbalmente (chamar nomes, provocar, dizer às outras crianças para não serem amigas de uma delas, gozar) ou excluir alguém do grupo propositadamente.

O *bullying* pode acontecer durante ou depois das horas escolares, dentro da escola mas também fora (nos espaços circundantes, nos meios de transporte) e na internet (por exemplo, no *Facebook* ou noutras redes sociais). Quer os rapazes quer as raparigas podem fazer *bullying*. As vítimas de *bullying* também podem ser raparigas ou rapazes.

Quais os sinais de alerta?

Muitos são os sinais de alerta a nível escolar, social e físico como a seguir se discriminam alguns:

- Mudança na assiduidade e/ou pontualidade;
- Perda de interesse nas atividades escolares;
- Sucesso académico súbito;
- Problemas de concentração e atenção;
- São os últimos a irem para intervalo e os primeiros a regressarem;

Bullying e Cyberbullying

- Solitária ou frequentemente isolada;
- Frequentemente alvo de troça, gozo, sem tentativa de defesa;
- Frequentemente “doente”.

O que podemos fazer?

- Ouvir o colega e oferecer ajuda;
- Denunciar a situação aos Pais, Educadores, Psicólogos, Diretor de Turma e Conselho Executivo.

Mas podemos fazer muito mais sem nunca esquecer que responder ao *bullying* com mais comportamentos agressivos, não resolve o problema - as respostas agressivas tendem a levar a mais violência e mais *bullying* contra as vítimas. Por mais difícil que seja para a criança e adolescente é importante falar sobre o *bullying*.

Lembrem-se que uma conversa só não chega.

É preciso falar várias vezes sobre o tema!

Fonte: <http://escolasaudavelmente.pt/pais/comunicar-com-os-filhos/falar-sobre-o-bullying>

O que podemos consultar:

<https://www.dge.mec.pt/search/site/bullying> (Plano de Prevenção e Combate ao *Bullying* e ao *Cyberbullying*)

<http://www.sembullyingsemviolencia.edu.gov.pt> (“escola sem *bullying*, escola sem violência” – prevenção e combate ao *bullying*, *cyberbullying* e a outras formas de violência)



STOP BULLYING

Sessão sobre o *Bullying* e *Cibberbullying* na EBSC

A Escola Segura, em parceria com a Saúde Escolar, promoveu uma sessão de prevenção sobre o *bullying* e *cibberbullying*, no dia 28 de outubro no auditório da EBSC.

Durante a sessão houve a exploração de legislação, definição de conceitos, sinais de alerta que normalmente são manifestados pelas vítimas e pelos agressores, estratégias de prevenção e exploração de situações que levaram os alunos a refletir sobre a temática.



PARA OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Existem vários sinais de comportamento que podem procurar e que podem indicar que o seu filho está sofrendo de *bullying*, como:

1. **Dá desculpas e evita a escola:** a criança começa a pedir para ficar em casa por vários motivos, sejam eles físicos como dores de estômago, de cabeça etc. Eles preferem ficar isolados do que em situações sociais.
2. **Mudança de apetite:** nota-se uma mudança no apetite do aluno. Crianças ou jovens podem começar a comer demais. Não ignore um grande apetite ou a falta dele, principalmente se o jovem não se comportava desta maneira antes.
3. **Mudança drástica na vida social:** vê uma mudança na rotina de amizades do seu filho, passando de poucos para quase ou nenhum. Em alguns casos, não quer relacionamento nem com os antigos amigos.

Caso detete algum destes comportamentos ou outros:

NÃO HESITE!

Fale com a escola!!!



EBSC comemora o Halloween



O **Halloween**, Dia das Bruxas, é uma celebração observada em vários países, no dia 31 de outubro, véspera da festa cristã ocidental do Dia de Todos os Santos.

Em Portugal esta tradição ganha cada vez mais adeptos de ano para ano. A apropriação do *Halloween* em Portugal é o resultado da globalização e enquadra-se no que tem vindo a acontecer com outras festividades.

A **EBSC**, nomeadamente, as docentes de línguas estrangeiras (Inglês e Francês) decidiram, mais uma vez, “vestir” a escola para receber o *Halloween*. Desta forma, o átrio de entrada da escola, diversas portas de salas de aula e outros espaços foram ornamentadas com adereços “assustadores”. O **Departamento de Línguas Estrangeiras** promoveu, como já vem sendo tradição, um concurso de trabalhos alusivos ao *Halloween* destinados a todos os alunos da escola, que decorrerá no próximo dia 29 de outubro.



EBSC comemora o Halloween



Para além disto, a turma de PROFIJ, IV de Animador Sociocultural, em articulação com a turma de PROFIJ II, Cuidador de Crianças e Jovens, sob orientação da diretora de turma e com a colaboração das docentes de Inglês de ambas as turmas, preparou uma **Oficina de Halloween** que abrangerá todos os alunos da pré e do primeiro ciclo.

A Oficina, a funcionar durante todo o dia, irá propor aos alunos quatro atividades alusivas ao *Halloween* (*Tatuagens assustadoras, Pé-coxinho até ao Caldeirão, Decora o amuleto e Encontra ratos e aranhas*).

O objetivo desta iniciativa passa por criar para os alunos das turmas dinamizadoras momentos de planificação e aplicação prática de aprendizagens, proporcionando aos mais pequenos experiências lúdicas enriquecedoras.

Na próxima edição do Repórter da Calheta desenvolveremos mais as atividades desta época de Halloween.

Departamento de Línguas Estrangeiras



Halloween



Como se diz e escreve em bom português

Açoreano ou Açoriano???

O nome de naturalidade açoriano escreve-se com *-i-* na terceira sílaba, porque à base **açor** se associou o sufixo gentílico *-iano*, que entra na formação de nomes como canadiano, cabo-verdiano, iraquiano, iraniano, equatoriano, entre outros.

Sempre que se associa um sufixo a uma palavra base que termina em vogal, essa vogal é sumprimida: *carro*– *carrinho*; sempre que se associa um sufixo a uma palavra base que termina em “es” no plural, como *flores*, *cores*, *Açores*, é ao singular terminado em “r” que o sufixo se associa: *flor* - *florinhas*; *cor*– *corzinha*: *açor*-*açoriano*.

Exemplo: O professor de Matemática da Joana é açoriano.

Ir ao encontro de???

A expressão **ao encontro de** significa “de acordo com; em concordância com, na direção de”.

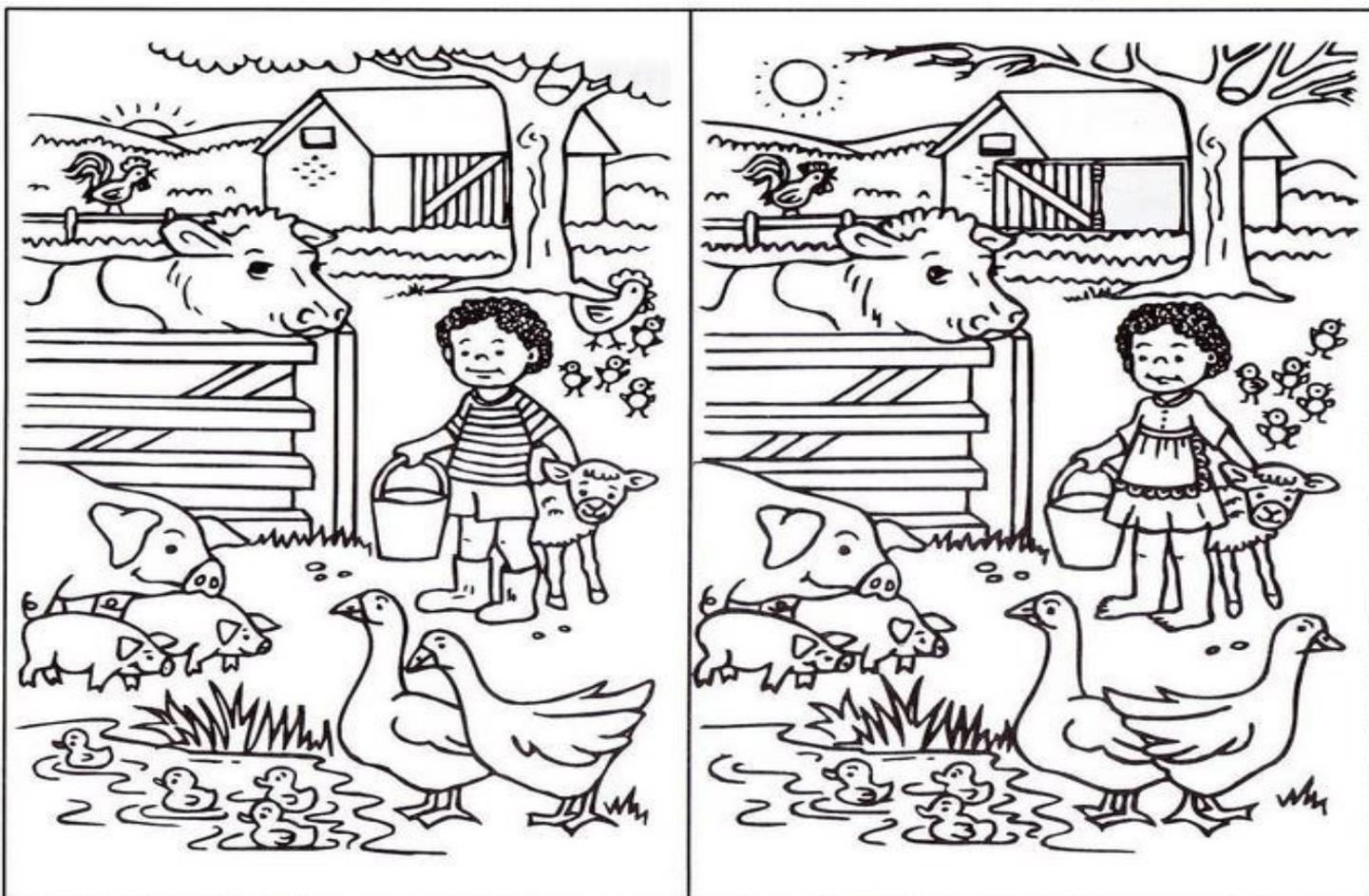
Exemplo: Esperamos ir ao encontro dos interesses dos nossos clientes.

A expressão **de encontro a** significa “ir contra, embater”.

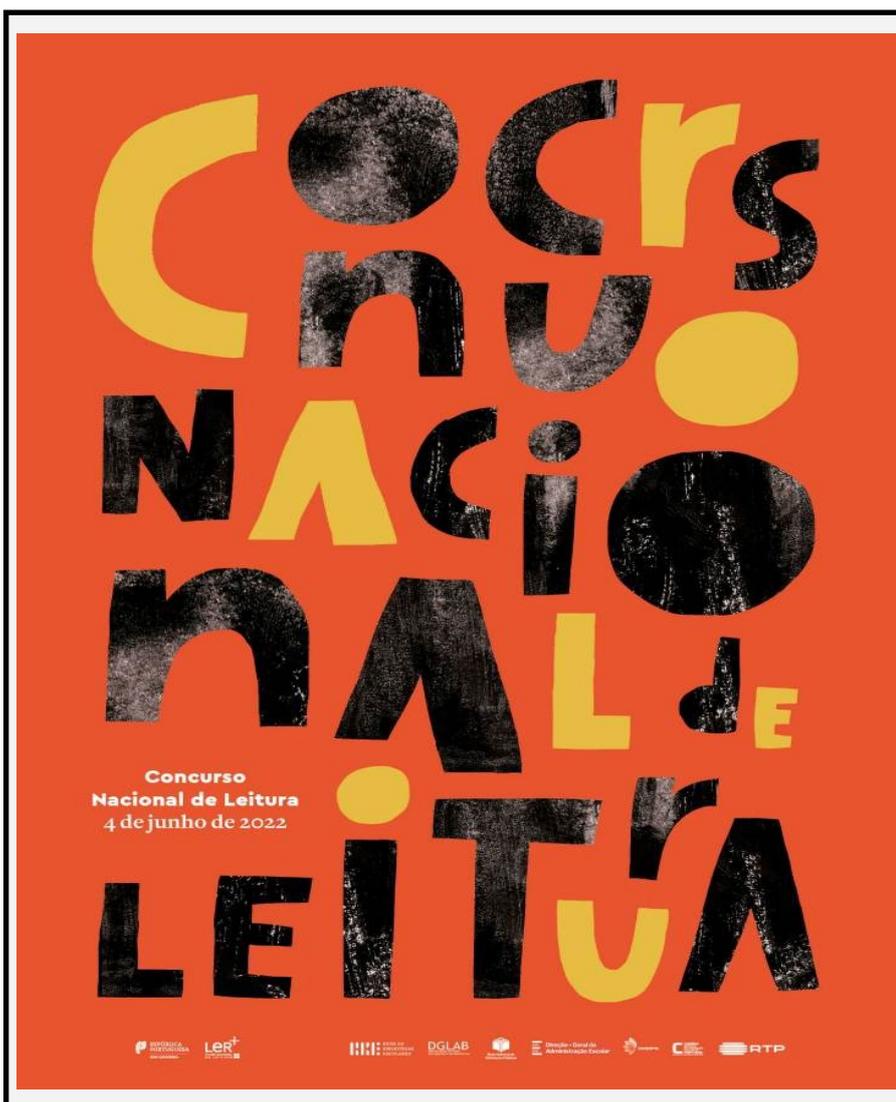
Exemplo: O menino vinha a correr e foi de encontro à parede.



SPOT THE DIFFERENCES



INFORMAÇÕES



Gostas de ler?

Este concurso é para ti!

Aventura-te!

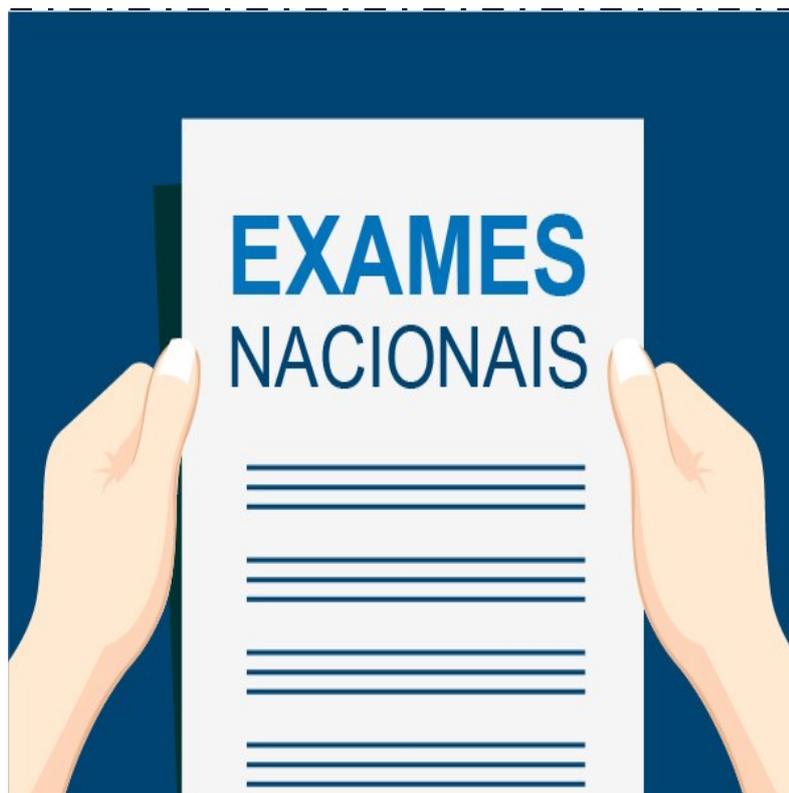
Inscreve-te junto do teu professor de Português ou na Biblioteca da Escola até ao final do mês de novembro de 2021

BOAS LEITURAS!

Anota as datas das provas e exames a realizar em 2022!!

Organiza-te!!

8.º, 9.º, 11.º e 12.º anos



INFORMAÇÕES

No ano letivo 2021-2022 terão lugar as seguintes **provas de avaliação externa**:

- Provas de aferição do 8.º ano;
- Provas finais do ensino básico (9.º ano);
- Exames finais nacionais do ensino secundário (11.º e 12.º)

Calendário das

PROVAS DE AFERIÇÃO do 8.º ano:

- **Português**-03 de junho-08h30
- **História e Geografia**- 08 de junho-08h30
- **Educação Física**-entre 17 e 27 de maio

Calendário das

PROVAS FINAIS DO 9.º ANO

1.ª fase:

MATEMÁTICA-21 de junho-08h30

PORTUGUÊS-23 de junho-08h30

2.ª fase:

MATEMÁTICA-20 de julho-08h30

PORTUGUÊS-22 de julho- 08h30



Calendário das

PROVAS E EXAMES DO ENSINO SECUNDÁRIO

1.ª fase:

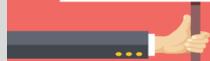
Entre 17 de junho e 6 de julho

2.ª fase:

Entre 21 e 27 de julho

início das provas (hora dos Açores)
08h30 e 13h30

ATENÇÃO



Nas provas finais do 9.º ano e nos exames nacionais do ensino secundário a realização de provas na 1.ª fase é obrigatória.

As horas apresentadas neste anúncio são as horas dos AÇORES

